



RESUMO DA PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NOS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016

O presente documento visa abordar alguns dados referentes à participação de Portugal nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

Serão apresentados dados relativos a:

1. Atletas integrados na Missão Rio 2016;
2. Distribuição dos atletas quanto ao género e idade;
3. Resultados da participação portuguesa;
4. Taxa de execução dos objetivos estabelecidos no Contrato Programa de Preparação Paralímpica (PPP) Rio 2016;
5. Informação sobre a gestão do PPP Rio 2016;
6. Dados de comunicação nos Jogos Paralímpicos Rio 2016;
7. Curiosidades sobre recordes nos Jogos Paralímpicos.

1. Atletas integrados na Missão Rio 2016

1.1 Lista de atletas que estiveram em competição nos Jogos Paralímpicos Rio 2016

Nome	Modalidade	Função	Idade	Notas
Ana Filipe	Atletismo	Atleta T20	17	Menor
Carina Paim	Atletismo	Atleta T20	17	Menor
Carolina Duarte	Atletismo	Atleta T13	26	
Cristiano Pereira	Atletismo	Atleta T20	20	
Érica Gomes	Atletismo	Atleta T20	22	
Gabriel Macchi	Atletismo	Atleta T12	40	
Helder Mestre	Atletismo	Atleta T51	49	
Inês Fernandes	Atletismo	Atleta F20	28	
Jorge Pina	Atletismo	Atleta T12	40	
Lenine Cunha	Atletismo	Atleta T20	33	
Luis Gonçalves	Atletismo	Atleta F12	28	
Manuel Mendes	Atletismo	Atleta T46	45	
Maria Fernandes	Atletismo	Atleta T38	47	
Maria Fiúza	Atletismo	Atleta T11	43	
Mário Trindade	Atletismo	Atleta T52	41	
Miguel Monteiro	Atletismo	Atleta F40	15	Menor
Nuno Alves	Atletismo	Atleta T11	41	
Abílio Valente	Boccia	Atleta BC2	35	
António Marques	Boccia	Atleta BC1	52	
Armando Costa	Boccia	Atleta BC3	41	
Carla Oliveira	Boccia	Atleta BC4	27	
Cristina Gonçalves	Boccia	Atleta BC2	38	
Domingos Vieira	Boccia	Atleta BC2	33	
Fernando Ferreira	Boccia	Atleta BC2	44	
Jose Macedo	Boccia	Atleta BC3	44	
Mário Peixoto	Boccia	Atleta BC3	41	
Pedro Clara	Boccia	Atleta BC4	33	
Luis Costa	Ciclismo	Atleta H5	43	
Telmo Pinão	Ciclismo	Atleta C2	36	
Ana Veiga	Equitação	Atleta Grau Ia	42	
Miguel Vieira	Judo	Atleta B1	31	
David Grachat	Natação	Atleta S9	29	
Nelson Lopes	Natação	Atleta S4	38	
Joana Calado	Natação	Atleta SB8	23	
Simone Fragoso	Natação	Atleta S5	36	
David Carreira	Natação	Atleta S8	26	
Adelino Rocha	Tiro	Atleta SH1	40	

Tabela 1 - Atletas integrados na Missão aos Jogos Paralímpicos Rio 2016

A missão portuguesa contou com 37 atletas na edição dos Jogos Paralímpicos Rio 2016, 29 destes selecionados através da quota atribuída a cada país pelos resultados alcançados ao longo do período de qualificação paralímpica. Os restantes 8 atletas (1 natação e 7 atletismo) foram selecionados após o processo de exclusão aplicado à Rússia.

Estes 37 atletas participaram em 7 modalidades. Foi assim a participação paralímpica mais abrangente em termos de modalidades a par das edições de Sidney e Pequim. Destas 7 modalidades – Atletismo, Boccia, Ciclismo, Equitação, Judo, Natação e Tiro, duas fizeram a sua estreia com atletas portugueses em jogos paralímpicos – Judo e Tiro.

A Missão portuguesa contou com 17 estreias em Jogos Paralímpicos, representando 46% do total de atletas presentes no Rio.

2. Distribuição dos atletas quanto ao género e idade

2.1 Análise da composição da comitiva de atletas quanto ao género

#	Masculinos	Femininos
1	Cristiano Pereira	Ana Filipe
2	Gabriel Macchi	Carina Paim
3	Helder Mestre	Carolina Duarte
4	Jorge Pina	Érica Gomes
5	Lenine Cunha	Inês Fernandes
6	Luis Gonçalves	Maria Fernandes
7	Manuel Mendes	Maria Fiúza
8	Mário Trindade	Carla Oliveira
9	Miguel Monteiro	Cristina Gonçalves
10	Nuno Alves	Ana Veiga
11	Abílio Valente	Joana Calado
12	António Marques	Simone Fragoso
13	Armando Costa	
14	Domingos Vieira	
15	Fernando Ferreira	
16	Jose Macedo	
17	Mário Peixoto	
18	Pedro Clara	
19	Luis Costa	
20	Telmo Pinão	
21	Miguel Vieira	
22	David Grachat	
23	Nelson Lopes	
24	David Carreira	
25	Adelino Rocha	
Percentagem	68 %	32 %

Tabela 2 - Distribuição dos atletas quanto ao género

A Missão de Portugal contou com 25 atletas do género masculino e 12 do género feminino. Em termos percentuais Portugal apresentou 68% de atletas masculinos e 32% de atletas femininos. Esta, a par da de Pequim 2008 foi a edição com mais atletas do género feminino – 12.

2.2 Análise da composição da comitiva de atletas quanto à idade

Nome	Idade
Miguel Monteiro	15
Ana Filipe	17
Carina Paim	17
Cristiano Pereira	20
Érica Gomes	22
Joana Calado	23
Carolina Duarte	26
David Carreira	26
Carla Oliveira	27
Inês Fernandes	28
Luis Gonçalves	28
David Grachat	29
Miguel Vieira	31
Lenine Cunha	33
Domingos Vieira	33
Pedro Clara	33
Abílio Valente	35
Telmo Pinão	36
Simone Fragoso	36
Cristina Gonçalves	38
Nelson Lopes	38
Gabriel Macchi	40
Jorge Pina	40
Adelino Rocha	40
Mário Trindade	41
Nuno Alves	41
Armando Costa	41
Mário Peixoto	41
Ana Veiga	42
Maria Fiúza	43
Luis Costa	43
Fernando Ferreira	44
Jose Macedo	44
Manuel Mendes	45
Maria Fernandes	47
Helder Mestre	49
António Marques	52
MÉDIA	34,7
MÍNIMO	15 anos (Miguel Monteiro - Atletismo)
MÁXIMO	52 anos (António Marques – Boccia)

Tabela 3 - Distribuição dos atletas quanto à idade

Dispersão da idade dos atletas da missão portuguesa por intervalos de idade. No gráfico abaixo podemos verificar a dispersão da idade dos atletas segundo a convocatória final e a simulação caso não tivesse sido aplicada a sanção à Rússia.

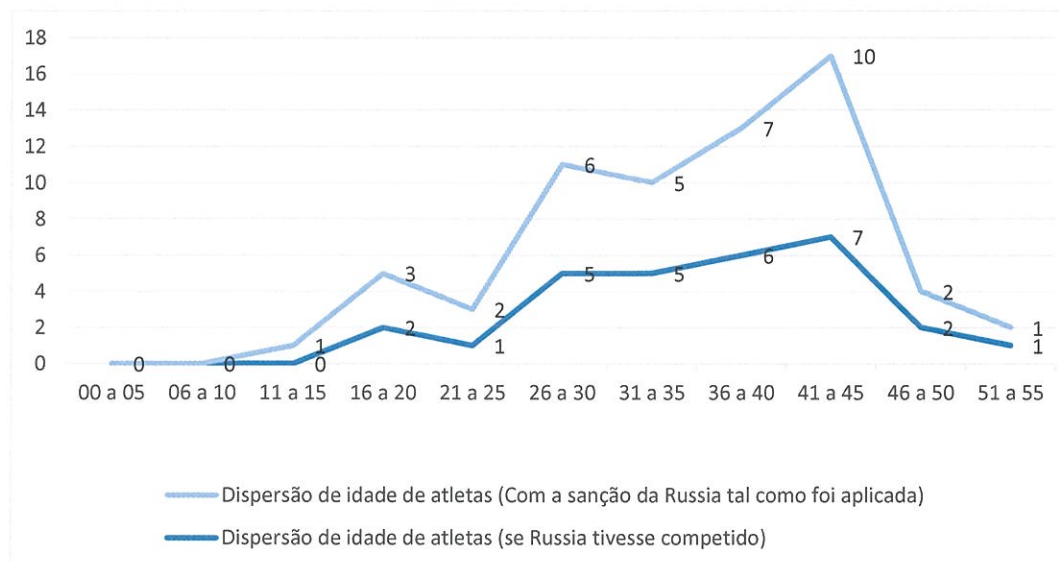


Gráfico 1 - Dispersão da idade dos atletas em competição nos JP Rio 2016

O envelhecimento dos atletas paralímpicos continua a ser uma preocupação para o Comité Paralímpico de Portugal. Essa preocupação é sustentada pelos dados aqui apresentados. A idade média dos atletas da Missão continua a aumentar, tendo no Rio 2016 aumentado a média em 2 anos para os 34,7. Em Londres 2012 a idade média foi 32,7.

3. Resultados da Participação Portuguesa

3.1 Lista de resultados da Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos Rio 2016

Nome	Modalidade	Evento	Resultado	Total de atletas em competição
Ana Filipe	Atletismo	Comprimento T20	9ª	9
Carina Paim	Atletismo	400m T20	12ª	12
Carolina Duarte	Atletismo	100m T13	6ª	10
	Atletismo	400m T13	7ª	8
Cristiano Pereira	Atletismo	1500m T20	7º	9
Érica Gomes	Atletismo	Comprimento T20	7ª	9
Gabriel Macchi	Atletismo	Maratona T12	6º	11
Helder Mestre	Atletismo	100m T51	7º	7
	Atletismo	400m T51	7º	7
Inês Fernandes	Atletismo	Peso F20	6ª	11
Jorge Pina	Atletismo	Maratona T12	7º	11
Lenine Cunha	Atletismo	Comprimento T20	6º	12
Luis Gonçalves	Atletismo	200m T12	5º	11
	Atletismo	400m T12	3º	15
Manuel Mendes	Atletismo	Maratona T46	3º	11
Maria Fernandes	Atletismo	100m T38	14º	14º
	Atletismo	400m T38	6ª	7
	Atletismo	Comprimento T38	11ª	13
Maria Fiúza	Atletismo	1500m T11	9ª	11
Mário Trindade	Atletismo	100m T52	6º	14
	Atletismo	400m T52	8º	15
Miguel Monteiro	Atletismo	Peso F40	5º	10
Nuno Alves	Atletismo	1500m T11	10º	15
	Atletismo	5000m T11	8º	10
Abílio Valente	Boccia	Ind. BC2	8º	24
António Marques	Boccia	Ind. BC 1	4º	16
Armando Costa	Boccia	Ind. BC3	21º	24
Cristina Gonçalves	Boccia	Ind. BC2	12ª	24
Domingos Vieira	Boccia	Ind. BC4	11º	16
Fernando Ferreira	Boccia	Ind. BC2	15º	24
Jose Macedo	Boccia	Ind. BC3	3º	24
Mário Peixoto	Boccia	Ind. BC3	17º	24
Pedro Clara	Boccia	Ind. BC4	7º	16
Equipa BC1/BC2 (António Marques, Abílio Valente, Cristina Gonçalves, Fernando Ferreira)	Boccia	Equipa BC1/BC2	3º	12
Par BC3(Armando Costa, José Macedo, Mário Peixoto)	Boccia	Par BC3	6º	8

Par BC4 (Carla Oliveira, Domingos Vieira, Pedro Clara)	Boccia	Par BC4	8º	8
Luis Costa	Ciclismo	Contrarrelógio	8º	10
Luís Costa	Ciclismo	Prova Estrada 60km	8º	10
Telmo Pinão	Ciclismo	Contrarrelógio	12º	15
	Ciclismo	Prova Estrada 71,1km	22º	40
Ana Veiga	Equitação	Team test IA	17ª	26
	Equitação	Ind. Champ. Grau IA	21ª	26
Miguel Vieira	Judo	-66kg	9º	12
David Grachat	Natação	50m Livres S9	11º	18
	Natação	100m Livres S9	9º	21
	Natação	400m Livres S9	8º	14
Nelson Lopes	Natação	50m Costas S4	9º	11
	Natação	200m Livres S4	11º	11
Joana Calado	Natação	100m Bruços SB8	5ª	9
Simone Fragoso	Natação	50m Livres S5	15ª	16
	Natação	50m Mariposa S5	12ª	13
	Natação	200m Estilos SM9	11ª	11
David Carreira	Natação	50m Livres S8	14º	15
	Natação	100m Livres S8	10º	12
	Natação	200m Estilos SM8	13º	13
Adelino Rocha	Tiro	P1-10m SH1	27º	32
	Tiro	P3-25m SH1	30º	31
	Tiro	P4-50m SH1	29º	34

Tabela 4 - Resultados da missão Portuguesa nos Jogos Paralímpicos Rio 2016

Resultado de pódio	
Resultado correspondente a diploma	

Portugal conquistou 4 medalhas de bronze nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

No atletismo Luís Gonçalves nos 400m T12 (classe visual) alcançou o 3º lugar entre 15 adversários.

Manuel Mendes na maratona T46 (classe motora) terminou a prova também em 3º, conseguindo o lugar no pódio entre um total de 11 adversários.

No Boccia José Macedo na classe BC3 individual chegou ao 3º lugar numa competição que integrou 24 adversários.

A Equipa BC1/BC2 alcançou a 4ª medalha de bronze na competição coletiva que totalizava 12 equipas.

Para além das 4 medalhas alcançadas, Portugal alcançou 25 diplomas, ou seja, 25 resultados entre o 4º e o 8º lugar.

3.2 Rácio de medalhas por atleta

	Atletas	Medalhas	RÁCIO Atletas/Medalha
Nova Iorque/ Stoke Mandeville - 1984	29	14	2,07
Seul - 1988	13	14	0,93
Barcelona - 1992	29	9	3,22
Atlanta – 1996	35	14	2,50
Sydney – 2000	52	15	3,46
Atenas - 2004	41	12	3,42
Pequim - 2008	35	7	5,00
Londres - 2012	30	3	10,00
Rio de Janeiro - 2016	37	4	9,25
MÉDIA	33,4	10,2	3,30

Tabela 5 - Rácio de medalhas por atleta entre 1984 e 2016

Portugal conseguiu melhorar os índices de eficácia no que ao rácio atletas/ Medalha diz respeito. A participação no Rio 2016 apresentou uma média de 9,25 atletas por cada medalha conquistada, superando a edição de Londres 2012.

3.3 Modalidades presentes em Jogos Paralímpicos

	Atletismo	Basquetebol Cadeira de Rodas	Basquetebol Def. Intelectual	Boccia	Ciclis- mo	Equitação	Futebol de 7	Judo	Natação	Remo	Ténis de mesa	Tiro	Vela
Heidelberg - 1972		X											
Nova Iorque/ Stoke Mandeville - 1984	X			X	X		X				X		
Seul - 1988	X			X									
Barcelona - 1992	X			X			X		X				
Atlanta - 1996	X			X			X		X				
Sydney - 2000	X		X	X	X		X		X		X		
Atenas - 2004	X		X	X	X	X			X				
Pequim - 2008	X			X	X	X			X	X			X
Londres - 2012	X			X		X			X	X			
Rio de Janeiro - 2016	X			X	X	X		X	X			X	
TOTAL	9	1	2	9	5	4	4	1	7	2	2	1	1

Tabela 6 - Modalidades na qual Portugal já esteve representado em Jogos Paralímpicos

A edição do Rio 2016 foi relevante por considerar 7 modalidades. Nenhuma edição contou com um valor superior a 7 modalidades, sendo que no Rio verificaram-se a estreia de duas modalidades Judo e Tiro.

4. Taxa de execução dos objetivos estabelecidos no contrato Programa de Preparação Paralímpica Rio 2016¹

4.1 Os objetivos desportivos estabelecidos para os Jogos do Rio 2016 foram os seguintes:

- A. 25% dos atletas integrados no nível I deveriam obter classificação de pódio;
- B. 50% dos atletas integrados no nível II deveriam obter diploma paralímpico (classificação até 8º lugar);
- C. 75% dos atletas integrados no nível III deveriam obter marcas até 10º lugar.

Portugal conseguiu uma taxa de execução superior a 100%, tendo excedido os exigentes objetivos contratualizados com a administração pública.

Quanto ao objetivo A

Relativamente aos lugares de pódio, Portugal alcançou 4, sendo que um dos medalhados se encontrava no nível I, num total de quatro atletas que se encontravam integrados neste nível.

Deste modo obteve-se a taxa de 25% pretendida.

Quanto ao objetivo B

Este segundo objetivo foi inequivocamente alcançado, uma vez que dos 8 atletas integrados no nível II, 7 alcançaram diploma, sendo um deles medalha de bronze.

Deste modo 87,5% dos atletas em causa obtiveram diploma.

Quanto ao objetivo C

Quanto ao objetivo C, entre os 25 atletas em causa foram obtidas 21 classificações até 10º, sendo 16 delas diplomas. Entre estes diplomas, uma medalha de bronze individual e mais 4 atletas medalhados na vertente equipa.

Deste modo obteve-se uma taxa de 84% face aos 75% contratualizados.

¹ Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/2/DDF/2014 - Jogos Paralímpicos Rio 2016.

5. Informações sobre a gestão do Programa de Preparação Paralímpica Rio 2016

Direção de Projeto tripartida:

- Composição

- Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude
- Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação
- Presidente do Comité Paralímpico de Portugal

- Atribuições

- *O Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.*, tem como missão, atribuições e finalidade designadamente: assegurar a articulação horizontal entre o IPDJ, I. P., e os diferentes organismos da Administração Pública;
- *O Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P.*, tem por missão assegurar o planeamento, execução e coordenação das políticas nacionais destinadas a promover os direitos das pessoas com deficiência;
- *O Comité Paralímpico de Portugal*, face aos seus estatutos e respetivas normas de aplicação definidas internamente tem por missão participar obrigatoriamente nos Jogos Paralímpicos e organizar e dirigir em exclusivo a respetiva delegação nacional, sendo responsável pelo comportamento dos seus membros.

Estrutura de Gestão Técnica

- Composição

- Coordenador da Estrutura de Gestão (indicado pelo CPP)
- Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude
- Representante do Instituto Nacional para a Reabilitação
- Representante da Comissão de Atletas Paralímpicos
- Chefe de Missão (quando designado)
- Representante das federações com atletas no programa de preparação

- Atribuições

Gestão do Programa

A gestão do Programa é da responsabilidade do CPP e é assegurada por uma estrutura humana de natureza técnica, cujo coordenador será designado pelo CPP. No sentido de conferir maior proximidade da Administração Pública Desportiva à execução operacional do Programa, tanto o IPDJ, I. P., como o INR, I. P., destacam um técnico para integrar essa estrutura.

- Funcionamento

- Ao longo do ciclo Rio 2016 a estrutura de gestão técnica operacionalizou 17 reuniões.

6. Dados de comunicação nos Jogos Paralímpicos Rio 2016

Estiveram a acompanhar os Jogos Paralímpicos *in loco* quatro órgãos de comunicação social

Pela primeira vez a RTP transmitiu em direto algumas competições de atletismo, o que permitiu que fosse possível acompanhar em Portugal, em direto, a conquista da primeira medalha em Jogos Paralímpicos.

Não estando presente com nenhum elemento no Rio de Janeiro, o jornal Público fez também um acompanhamento do evento através de uma parceria com os Jogos Santa Casa (patrocinador principal do CPP) que garantia a publicação diária de conteúdos.

Durante o período dos Jogos foram registadas 1.428 notícias, com um valor total de 11.423.687,19 euros. Estes registos superaram em cerca de 60% o registado em Londres 2012 (891 notícias), não sendo possível comparar o *media value* por não haver registo desse dado relativo aos últimos Jogos.

A análise às notícias registadas revela que mais de metade foram veiculadas por suportes digitais, seguindo-se a televisão. A rádio ocupa a última posição após a imprensa escrita, no número de artigos produzidos.

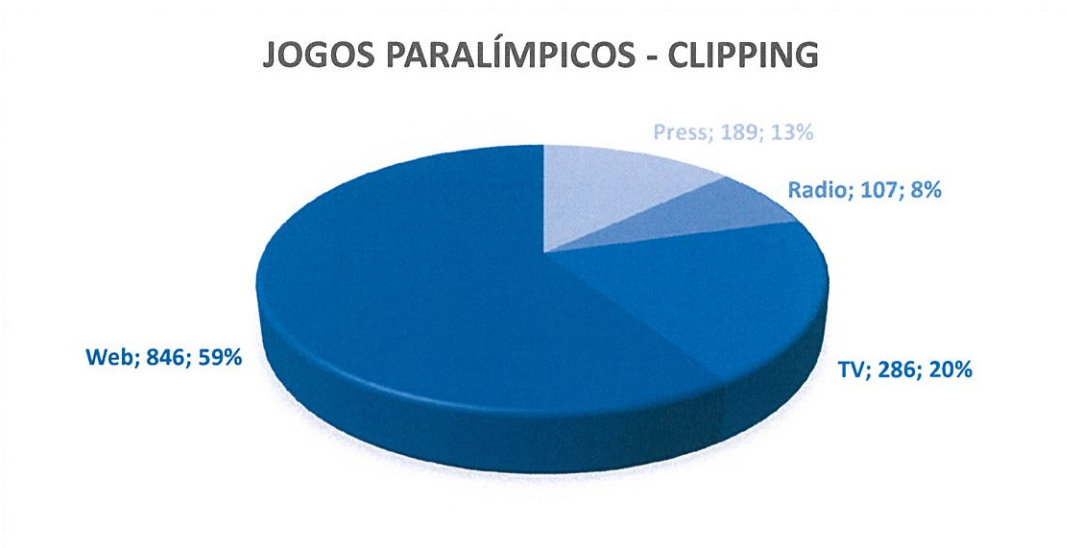


Gráfico 2- Jogos Paralímpicos Clipping I

Em relação às datas de publicação, verifica-se que o aumento do número de publicações está ligado a acontecimentos específicos (Cerimónia de Abertura e presença do Primeiro-ministro; conquista de medalhas).

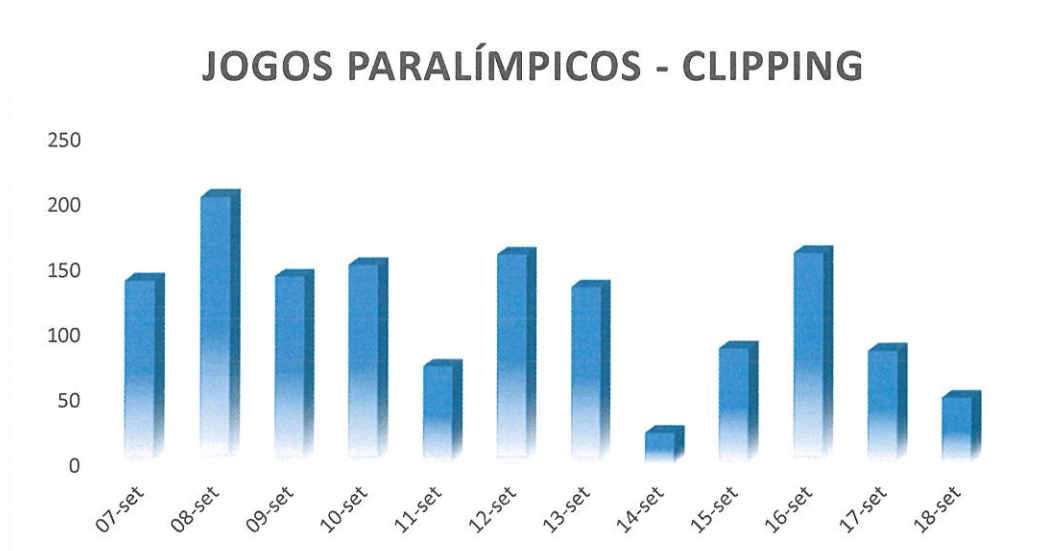
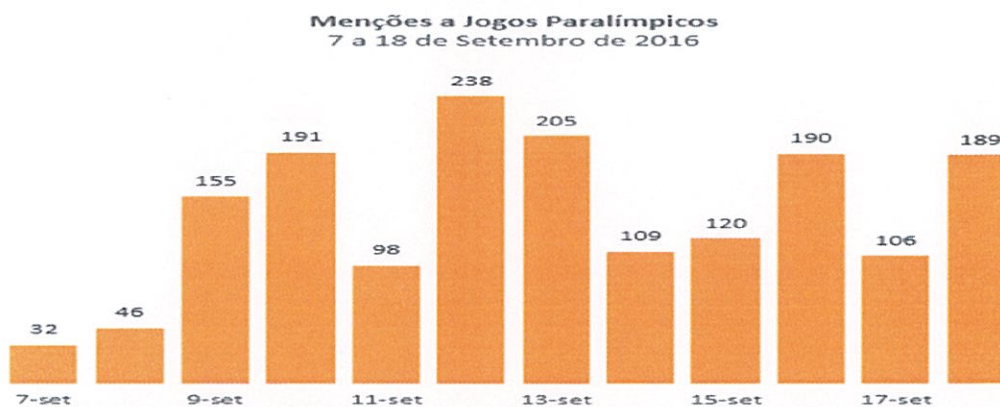


Gráfico 3 - Jogos Paralímpicos Clipping II

Quanto às redes sociais Facebook, Twitter, Google+, Instagram, Blogs, Fóruns, Youtube e Notícias RSS, entre 7 e 18 de setembro foram registadas 1.679 menções².

No dia 12 de Setembro foi quando mais menções aos Paralímpicos foram encontradas nos sites monitorizados, no mesmo dia em que Portugal conquistava uma medalha de bronze em boccia, a segunda da competição.



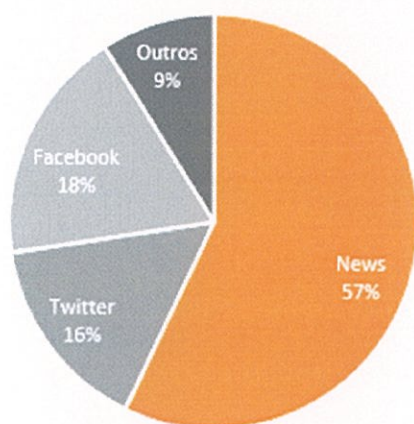
Fonte: Grupo Marktest, Social Media Explorer

Gráfico 4 - Menções a Jogos Paralímpicos

² Dados do serviço *Social Media Explorer* do Grupo Marktest, sobre o *buzz* social dos Jogos Paralímpicos – disponíveis a 20 setembro 2016

No conjunto do período em que decorreram, os Jogos Paralímpicos foram sobretudo mencionados em sites noticiosos, que divulgaram 57% das menções. No Facebook encontraram-se 18% das referências e no Twitter 16%. Os outros sites foram responsáveis por 9% do buzz.

Menções a Jogos Paralímpicos
7 a 18 de Setembro de 2016



Fonte: Grupo Marktest, Social Media Explorer

Gráfico 5 - Tipo de menções a Jogos Paralímpicos

Para além destas iniciativas, é de referir também o envolvimento da Vitalis, Patrocinador Oficial do CPP, que desenvolveu e promoveu uma campanha de apoio aos atletas portugueses com implantação em diversos meios de comunicação off-line e on-line.

7. Informações genéricas sobre os Jogos Paralímpicos

5.1 Comparação entre Jogos Paralímpicos Londres 2012 e Rio 2016, quanto a recordes paralímpicos e do mundo.

Os Jogos Paralímpicos têm verificado um elevado crescimento e desenvolvimento ao nível das performances desportivas. A edição do Rio conseguiu bater a edição de Londres de no que aos recordes paralímpicos diz respeito com mais 91 recordes paralímpicos alcançados comparativamente com a edição anterior.

No que toca aos recordes do mundo, a edição de Londres verificou mais 29 recordes do mundo.

Ainda assim os números de recordes paralímpicos e do mundo verificados nestas duas edições são vertiginosos e manifestam claramente uma realidade desportiva em pleno desenvolvimento.

	Londres 2012	Rio 2016
Recorde Paralímpicos	341	432
Recordes do Mundo	251	220
Eventos medalháveis	503	528
Modalidades	20	22

Tabela 7 – Comparação entre Jogos Paralímpicos Londres 2012 e Rio 2016, quanto a recordes paralímpicos e do mundo